

Editorial

Prezado(a)s leitor(a)s!

Com imensa alegria e cientes da responsabilidade do feito, vivenciamos pelo terceiro ano consecutivo a premiação e reconhecimento de nossa revista junto ao edital número 001/2016/FUNAPE/UFG/MEC/SECADI, de periódicos brasileiros da área de educação classificados como B no atual Qualis periódicos da CAPES da área de educação. O presente edital é decorrente de convênio firmado com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização Diversidade e Inclusão/MEC, Universidade Federal de Goiás e Fundação de Apoio a Pesquisa em parceria com a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação.

A partir dessa contemplação, aumenta a responsabilidade pelo alcance que o periódico assume, reforçado pelo acolhimento que praticamos dos diferentes campos da EA, pluralidade temática esta sempre associada as linhas de pesquisa do nosso programa de pós-graduação que qualifica cada nova edição.

Nesta edição especial apresentamos uma das temáticas que mais apresentam trabalhos em EA: A escola e outros espaços formais. Esse é o horizonte temático deste **Dossiê Educação Ambiental na experiência escolar**. O fato de haver vasta produção nos permite refletir sobre dois aspectos: ou este campo está muito em reverência ou ainda se torna muito necessário por considerar a Escola como um dos espaços fundamentais no alargamento crítico-compreensivo da Educação Ambiental. Os artigos apresentarão suas contribuições a(o) leitor(a) que fará sua própria reflexão neste sentido.

Entre os estudos apresentados, encontram-se: uma reflexão sobre a EA formal como princípio da sustentabilidade na práxis educativa; uma exploração sobre a inserção da EA no ensino fundamental em

Sergipe; a proposta de uma trilha sensitiva como prática de EA para o ensino fundamental em uma escola no Rio Grande do Sul; uma investigação sobre a implantação de um projeto relacionado a resíduos sólidos em São Paulo; a discussão de espaços sustentáveis e inclusivos para crianças com deficiência em escolas na Bahia; uma reflexão sobre a educação infantil a partir de propostas pedagógicas de EA; a análise do discurso institucional do Programa de Educação Ambiental do Estado da Bahia - (PEA-BA); investigações sobre percepção, concepções e práticas de alunos e professores no Rio de Janeiro e em Sergipe; a experiência do Projeto Ecoponto em uma escola no Tocantins.

Ao concluir, retornamos a nossa gratidão pelo reconhecimento obtido na premiação da parceria FUNAPE/UFG/MEC/SECADI e ANPED, bem como aos pesquisadores das diferentes regiões do nosso país que confiaram seus trabalhos aos nossos cuidados.

Boa Leitura a todos!

Vilmar Alves Pereira
Editor

Equipe Editorial
Vilmar Alves Pereira
Editor Chefe

Paula Corrêa Henning
Editora Adjunta

Jacqueline Carrilho Eichenberger
Editora Gerente

João Fernando Ferrari Nogueira
Editor Assistente

Dayse Caetano Paz
Jusélia Paula da Silva
Zélia de Fátima Seibt do Couto
Assessoria Editorial